

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido**

29 e 30 de agosto de 2022

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Reação de variedades diferenciadoras de melão ao oídio, sob infecção natural, em Petrolina, PE

Luciano Brandão da Cruz¹; Rita de Cássia Souza Dias²; Echeley Islany da Silva Oliveira³; Karina Branco de Almeida⁴; Carla Maria de Jesus Silva⁵

Resumo

O agente causal do oídio (*Podosphaera xanthii* [syn. *Sphaerotheca fuliginea* (Schlecht) Pollacci, syn *P. fusca*]) em melão (*Cucumis melo* L.) apresenta especificidade fisiológica. A diversidade de raças de oídio pode variar em diferentes anos e em diferentes regiões, juntamente com o surgimento de novas raças, por isso é necessário o seu monitoramento em regiões produtoras de melão. Com o objetivo de avaliar a reação de variedades diferenciadoras de melão, sob infecção natural de oídio, realizou-se um estudo no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE, no segundo semestre de 2021. Foram utilizadas nove variedades diferenciadoras introduzidas no Banco de Germoplasma de Melão da Embrapa Semiárido (BGME227 a BGME235). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições e seis plantas por parcela. Aos 60 dias após o semeio, avaliou-se a severidade da doença, em três plantas da parcela, utilizando-se uma escala de notas que variou de 0 a 3 (0 = planta altamente resistente (AR), ausência de colônias do fungo; 3 = altamente suscetível (AS), mais de 75% da área foliar coberta por colônias com esporulação). Fez-se o cálculo do índice da doença (ID) e foram considerados suscetíveis genótipos com ID maior que 33,3. Os dados médios de ID por parcela foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o programa Genes e as diferenças estatísticas entre as médias foram agrupadas pelo teste de Scott e Knott ($p \leq 0,05$). Foram resistentes BGME 230 (MR1) e BGME233 (PI 414723), com ID 6,6 e 15,31, respectivamente. O conjunto das diferenciadoras será utilizado para o conhecimento e monitoramento das raças do oídio, pois tais informações são úteis ao programa de melhoramento genético de melão visando ao desenvolvimento de cultivares com resistência às principais raças dessa doença fúngica.

Palavras-chave: resistência genética, *Podosphaera xanthii*, *Cucumis melo* L.

Financiamento: CNPq/Embrapa.

¹Estudante de Ciências Biológicas - Universidade de Pernambuco (UPE), estagiário da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento, pesquisadora Embrapa Semiárido Petrolina, PE - rita.dias@embrapa.br; ³Estudante de Ciências Biológicas, UPE, Petrolina, PE; ⁴Mestranda em Agricultura Irrigada - Universidade do Estado da Bahia, (Uneb) Juazeiro, BA; ⁵Licenciada em Ciências Biológicas, D.Sc. em Recursos Genéticos Vegetais, bolsista CNPq, Petrolina, PE.